

CONSELHO REGIONAL DOS PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS – 3ª REGIÃO
CNPJ: 16.578.551/0001-77

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

1- CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional dos Profissionais de Relações Públicas 3ª Região, constitui em conjunto com os demais Regionais e o Conselho Federal, uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira.

A coordenação, fiscalização e disciplinamento do exercício da profissão de Relações Públicas serão exercidos em todo o território nacional, pelo sistema CONFERP.

2- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Administração Pública Brasileira tem sido desafiada a adequar seus processos e controles e a estabelecer e implantar melhores práticas contábeis e de gestão, com a convergência das práticas contábeis vigentes aos padrões internacionais de contabilidade e a consequente adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBCASP).

Nesse contexto, o Ministério da Fazenda, por meio da Portaria MF n.º 184/2008, definiu que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) é o órgão regulador do processo de convergência no Brasil. Entre outras atribuições, a STN estabelece normas e procedimentos contábeis mediante a elaboração, discussão, aprovação e publicação do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

No sentido de padronizar os procedimentos contábeis entre os entes da Federação (União, Estados, DF e Municípios), a STN desenvolveu o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), visando o alto nível de qualidade e transparência das informações e a consolidação das contas públicas.

Adicionalmente ao processo de convergência, o CONRERP 3ª Região apresenta as Notas Explicativas, que são parte integrante das demonstrações contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

3- SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Regime de Competência e segregação de prazos: O CONRERP/MG adota o Regime de Competência para registro de suas transações. O critério utilizado pela entidade para o registro de ativos e passivos circulantes reflete as operações cuja realização ou exigibilidade ocorram até o final do exercício social seguinte, sendo que as demais transações são consideradas de longo prazo e, conseqüentemente, registradas no não circulante.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa: compreendem os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras.

c. Créditos a Receber: é representado pelo saldo a receber de anuidades do exercício corrente das pessoas físicas e das pessoas jurídicas.

d. Demais Créditos e Valores a Receber: compreende os valores a receber por demais transações, tais como adiantamentos a pessoal, tributos e contribuições a recuperar de terceiros e despesas pagas antecipadamente.

e. Ativo Imobilizado: compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. De acordo com suas características, os itens do Ativo Imobilizado podem ser classificados como Bens Móveis ou Bens Imóveis.

a) Reconhecimento e Mensuração: o imobilizado do CONRERP/MG está registrado pelo custo de aquisição.

b) Depreciação: o CONRERP/MG registra contabilmente a depreciação do seu imobilizado desde o exercício de 2014. Os itens do Ativo Imobilizado são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para cada grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao que foram adquiridos e instalados. O período de vida útil e o percentual do valor residual estimados para cada grupo do imobilizado do CONRERP/MG, no exercício corrente, são os seguintes:

BENS MÓVEIS		
Descrição	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
Móveis e Utensílios	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	5 anos	10%

Fontes: INT/VPCI n.º 004/2012-CFC

O método de depreciação utilizado, as estimativas de vida útil e os valores residuais determinados para os grupos do Imobilizado estão previstos na Instrução de Trabalho INT/VPCI n.º 004/2012, emitida pelo CFC, considerando que o CONRERP/MG não normatizou procedimento próprio para depreciação, amortização e/ou exaustão de seus bens.

f. Restos a Pagar: são despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício social, pois se referem a encargos incorridos no próprio exercício, em consonância com o Princípio da Competência. Os montantes inscritos em “Restos a Pagar” estão representados a seguir. Em dezembro de 2017, foram inscritos R\$ 6.761,52.

RESTOS A PAGAR		
	2017	2016
Restos a Pagar Processados	6.761,52	8.758,61

Fontes: Balanços Patrimoniais de 2017 e 2016.

g. Provisões Trabalhistas:

	31/12/2017	31/12/2016
Férias	6.998,80	11.718,10
Encargos Sociais	2.064,64	3.456,83
Total	9.063,44	15.174,93

Fontes: Balanços Patrimoniais de 2017 e 2016.

Os saldos referentes às provisões para Décimo Terceiro Salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido em 12/2017.

h. Patrimônio Líquido:

Saldo Patrimônio Social em 31/12/2016	140.024,41
Ajuste de Exercícios Anteriores	-
Resultado do Exercício Corrente	-10.272,06
Saldo Patrimônio Social em 31/12/2017	129.752,35

Fontes: Balanços Patrimoniais de 2017 e 2016.

i. Resultados Apurados: o CONRERP/MG encerrou o exercício tendo os seguintes resultados:

- Resultado Patrimonial: foi apurado no exercício de 2017 um Déficit Patrimonial no valor de R\$ 10.272,06;
- Resultado Orçamentário: foi apurado no exercício de 2017 um Déficit Orçamentário no valor de R\$ 13.285,03;
- Resultado Financeiro: foi apurado no exercício de 2017 um Déficit Financeiro no valor de R\$ 4.724,54.

j. Declaração de Responsabilidade: em cumprimento ao que determinam as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidelidade e à realidade dos saldos/valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem às demonstrações contábeis e informações aqui apresentadas foram elaboradas com amparo em documentações competentes repassadas à Gerência de Contabilidade, setor encarregado da escrita contábil/fiscal do CONRERP/MG. De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, a diretoria do CONRERP/MG entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro, Orçamentário e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2017.

JOSÉ FLÁVIO FONSECA
 Contador CRC – MG 39.599
 CONTABILIDADE JOSÉ FLÁVIO FONSECA LTDA
 CRC- MG 6356